

Pesquisa científica em hospitalidade: desafios em busca de uma configuração teórica

Scientific research in hospitality: challenges to finding a theoretical framework

Investigación científica en hospitalidad: desafíos en la búsqueda de una configuración teórica

Sênia Bastos¹

Mirian Rejowski²

Resumo

O artigo apresenta a sistematização do conhecimento sobre hospitalidade, a partir de estudo exploratório descritivo sobre 227 dissertações defendidas no Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi e de 18 teses de doutorado e 58 dissertações de mestrado defendidas nos demais programas *stricto sensu* existentes no país entre 2004 e 2013. Tem por objetivo caracterizar as particularidades dessa produção científica frente aos apoios teóricos alcançados no Brasil e no exterior nesse emergente campo de estudo. A pesquisa documental pautou-se pela análise de conteúdo das teses e dissertações, com base na autoria, título, resumo, palavras-chave e ano de defesa; e pela classificação das pesquisas em setores, domínios e dimensões da hospitalidade. Os resultados revelam a baixa incidência de estudos dos domínios virtual e doméstico; o turismo e os meios de hospedagem como os principais setores abordados no período; e as dimensões social e econômica como as mais significativas. Aponta a necessidade de aprofundamento de estudos mediante a análise das estratégias metodológicas e dos apoios bibliográficos da produção científica em hospitalidade e a ampliação da participação da iniciativa privada no financiamento da pesquisa acadêmica. Destaca a relevância da abordagem crítica nas pesquisas em hospitalidade, que poderá propiciar a evolução dos programas em Hospitalidade e Turismo.

Palavras chave: Hospitalidade. Pesquisa Científica. Dissertação de Mestrado. Categorias Teóricas. Brasil.

¹ Universidade Anhembi Morumbi. Email: senia@anhembimorumbi.edu.br.

² Universidade Anhembi Morumbi. Email: mirwsky@gmail.com.

Abstract

This paper seeks to present the systematization of information in hospitality studies, as generated by an analysis of 227 dissertations submitted to the Master's Program in Hospitality Studies at University of Anhembi Morumbi, as well as 18 doctoral dissertations and 58 master dissertations submitted to other *stricto sensu* programs in the country between 2004 and 2013. The paper intends to typify the contents of this scientific production, considering the theoretic base developed in Brazil and other countries. The documentary research analyzed the contents of the dissertations based on author, title, abstract, keywords, and year of submission; it also arranged the studies according to sectors, domains and dimensions of the hospitality field. Results demonstrate a low incidence of studies in the virtual and domestic domains; tourism and lodging industries as the principal sectors covered in the period in question; and social and economic dimensions as the most discussed. The paper indicates the need for in-depth studies to analyze the methodological strategies and review bibliography used in production of the scientific materials, and the necessity for increased private sector funding of academic research. It highlights the importance of a critical approach to hospitality research that may enable the evolution of programs in hospitality and tourism studies.

Keywords: Hospitality. Scientific Research. Master's Dissertations. Theoretical Categories. Brazil.

Resumen

Este artículo presenta la sistematización de los conocimientos acerca de la hospitalidad a partir de un estudio exploratorio descriptivo de 227 disertaciones de maestría defendidas en el Programa de Maestría en Hospitalidad de la Universidade Anhembi Morumbi, y de 18 tesis doctorales y 58 disertaciones de maestría defendidas en los demás programas *stricto sensu*, existentes en el país entre 2004 y 2014. Tiene como propósito caracterizar las particularidades de esta producción científica frente a los soportes teóricos alcanzados en Brasil y en el extranjero en este campo de estudio emergente. La investigación documental se caracterizó por el análisis del contenido de las tesis y disertaciones, basado en la autoría, título, resumen, palabras clave y año de defensa, además por la clasificación de las investigaciones en sectores, ámbitos y dimensiones de la hospitalidad. Los resultados muestran una baja incidencia de estudios en los campos virtual y doméstico; el turismo y medios de hospedaje como los principales sectores estudiados en el periodo; y las dimensiones social y económica como las más significativas. Indica la necesidad de realizar estudios más profundos mediante el análisis de las estrategias metodológicas y de los soportes bibliográficos de la producción científica en hospitalidad y la expansión de la participación del sector privado en la financiación de la investigación académica. Destaca la importancia del enfoque crítico en las investigaciones dedicadas a la hospitalidad, lo que podrá favorecer el desarrollo de programas en Hospitalidad y Turismo.

Palabras clave: Hospitalidad. Investigación Científica. Tesis de Maestría. Categorías Teóricas. Brasil.

Introdução

O Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi teve início em agosto de 2002 e foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, órgão do Ministério da Educação, face à importância desse campo de estudos, o qual não se restringe aos estudos dos meios de hospedagem e do turismo, mas abrange questões mais amplas como as de acolhimento, sociabilidade, solidariedade e ética junto ao “estranho”, ao “outro”, ou seja, aos não residentes em suas relações com os anfitriões e vice-versa. Trata-se do primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* na área, atualmente consolidado e cujo pioneirismo estimulou as pesquisas em prol do avanço do conhecimento em hospitalidade, tendo como foco a realidade brasileira.

Inicialmente o programa estava estruturado em uma área de concentração *Planejamento e Gestão Estratégica em Hospitalidade* e apoiava-se em duas linhas de pesquisa: *Dimensões Conceituais e Epistemológicas da Hospitalidade e do Turismo* (L1) e *Políticas e Gestão em Hospitalidade e Turismo* (L2). Reformulado em 2013, a área de concentração passou a ser denominada *Hospitalidade* e as duas linhas de pesquisa passaram a ser nomeadas como: *Hospitalidade: Processos e Práticas* (L1) e *Hospitalidade: Serviços e Organizações* (L2).

Após mais de uma década³, foram produzidas no programa 227 de dissertações de mestrado, no período de 2004 a 2013, que traduzem preocupações e interesses de uma parcela significativa dos pesquisadores brasileiros. Este conjunto de documentos acadêmicos mostrou-se consistente para uma pesquisa com foco na sistematização e análise do conhecimento sobre hospitalidade frente aos apoios teóricos alcançados no Brasil e no exterior.

Para tanto, buscou-se apoio de estudos correlatos no âmbito da produção científica na área do Turismo, iniciados por Jafari e Aaser (1988), que analisou nos Estados Unidos 157 teses de doutorado e conectou-as com as disciplinas onde foram

³ As dissertações da primeira turma ingressante em 2002 foram defendidas em 2004.

produzidas, com destaque para as áreas de Economia, Antropologia e Geografia. Este estudo pioneiro estimulou pesquisas em vários países, como as de Hall (1991) na Austrália, Rejowski (1993,1997) no Brasil, Botterill (2001) no Reino Unido, Hamza (2009) no Egito, Santos e Costa (2010) em Portugal, Ruijuan e Songshan (2011) na China, e Afifi (2013) novamente no Reino Unido agora juntamente com a Irlanda. Inicialmente os estudos enfocam a evolução temporal, as áreas disciplinares e as instituições e áreas geográficas das pesquisas, mostrando um mapeamento geral da produção. Posteriormente, ao lado dessa linha de estudos, notam-se avanços na identificação e análise dos assuntos e temas abordados, nas metodologias empregadas e na identificação de linhas de pesquisa nos programas produtores.

Por outro lado, dá-se continuidade aos estudos sobre a produção científica realizados no Brasil a partir de meados da década de 2000, com foco nas dissertações produzidas no Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi (UAM). A preocupação acerca da sistematização do conhecimento científico dessas pesquisas acadêmicas iniciou-se em 2005, com a análise de 41 dissertações defendidas entre 2004 e 2005 (BASTOS, 2005). A hospitalidade foi instituída como categoria de indexação, estabelecendo-se uma classificação temática fundamentada no escopo inicial do curso - *alimentar, entreter, meios de hospedagem, turismo e outros temas*. Esta categoria foi preservada em estudos subsequentes (BASTOS, FEDRIZZI, 2006; BASTOS, FEDRIZZI, 2007), todavia, em 2007, as temáticas foram redimensionadas, mantendo-se *apenas meios de hospedagem e turismo*, eliminando a temática “outros” e substituindo os temas “alimentar” e “entretar”, por *gastronomia, restaurante, religião, hotelaria hospitalar, lazer, eventos e ensino* (BASTOS, FEDRIZZI, 2007).

Passados mais de sete anos desse último estudo, percebeu-se a necessidade de avançar na interpretação dos eixos temáticos, em direção a uma classificação por setor, domínio e dimensão da hospitalidade, a fim de estimular discussões para a configuração deste emergente campo de estudo e pesquisa de caráter interdisciplinar. Com tal propósito, desenvolveu-se a presente pesquisa exploratória, de caráter documental, mediante a estratégia de análise de conteúdo, cujos dados foram coletados junto à base de dissertações do Mestrado em Hospitalidade da UAM, entre janeiro e março de 2014.

Os dados referentes ao ano de defesa, título, resumo, palavras-chave e local de estudo de cada dissertação foram registrados em planilha do *software access*, após o que se procedeu a sua análise e classificação em uma das abordagens de setor, domínio e dimensão, denominadas categorias, com base nos estudos teóricos sobre a hospitalidade no Brasil e no exterior (CAMARGO, 2014). Tais categorias são definidas quando encontram repetições, elemento indicativo de que se trata de uma tendência de abordagem.

A seguir são apresentados os principais resultados da pesquisa, iniciando pela caracterização geral das dissertações em termos de linha de pesquisa e locais de estudo, ao que se segue a proposta de classificação das abordagens por setor, domínio e dimensão. Por fim elabora-se uma configuração preliminar do conhecimento produzido no Mestrado em Hospitalidade da UAM para discussão. Destaca-se que este trabalho foi expandido para além do programa em foco, incluindo 18 teses de doutorado e 58 dissertações de mestrado defendidas nos demais programas *stricto sensu* brasileiros, mas deve ser aprimorado com as contribuições das pesquisas desenvolvidas no exterior, como se pode constatar no evento *Academy of International Hospitality Research Conference 2014*, realizado na *Stenden University of Applied Sciences*, em Leeuwarden, Netherlands, a fim de sistematizar o conhecimento científico em Hospitalidade e refletir sobre suas tendências futuras.

Caracterização geral das pesquisas do Mestrado em Hospitalidade

A Hospitalidade, um campo de estudos no *stricto sensu* inédito no país no início da década de 2000, atraiu inicialmente um número expressivo principalmente de docentes sem titulação de mestrado que já atuavam em cursos superiores de Turismo, Hotelaria e Gastronomia⁴ da região sudeste do Brasil. Este alto contingente inicial de mestrandos se reflete na quantidade de dissertações defendidas entre 2004 a 2006 (42%), com ápice em 2005 (40) e média de 19 titulações ao ano. No período de 2007 a

⁴ Paralelamente ao estudo das dissertações realizou-se a análise do currículo lattes dos autores das dissertações visando compreender sua área de formação e de atuação profissional.

2010 a quantidade de dissertações varia de 15 a 20 (31%) com média de 8,5 titulações ao ano. No último período, de 2011 a 2013, tem-se entre 13 e 26 dissertações (27%) com média de 20 titulações ao ano, média que tende a se estabilizar. A Figura 1 mostra a produção de dissertações do programa por ano e linha de pesquisa.

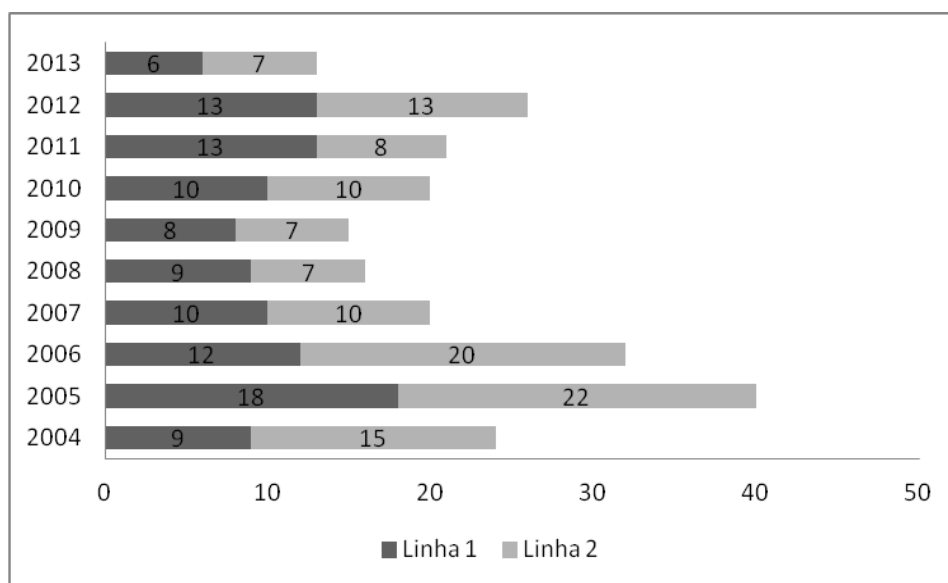


Figura 1 – Distribuição das dissertações concluídas por linha de pesquisa e ano (2004 a 2013)

No período de 2004 a 2013, foram produzidas 227 dissertações no Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi (Figura 1), com distribuição quase equilibrada nas suas duas linhas de pesquisa: LP1 com 108 (48%) e LP2 com 119 (52%). Deste total, 176 (78%) pesquisas enfocaram locais situados no Brasil, e 3 (1%) pesquisas trataram de locais em outros países – 1 em Cancun (México) e 2 em Buenos Aires (Argentina). Há 48 (21%) pesquisas que por serem estudos teóricos, de produção científica, ou por não restringirem o estudo a uma determinada localidade, dada a sua abrangência temática, não entraram nesta classificação.

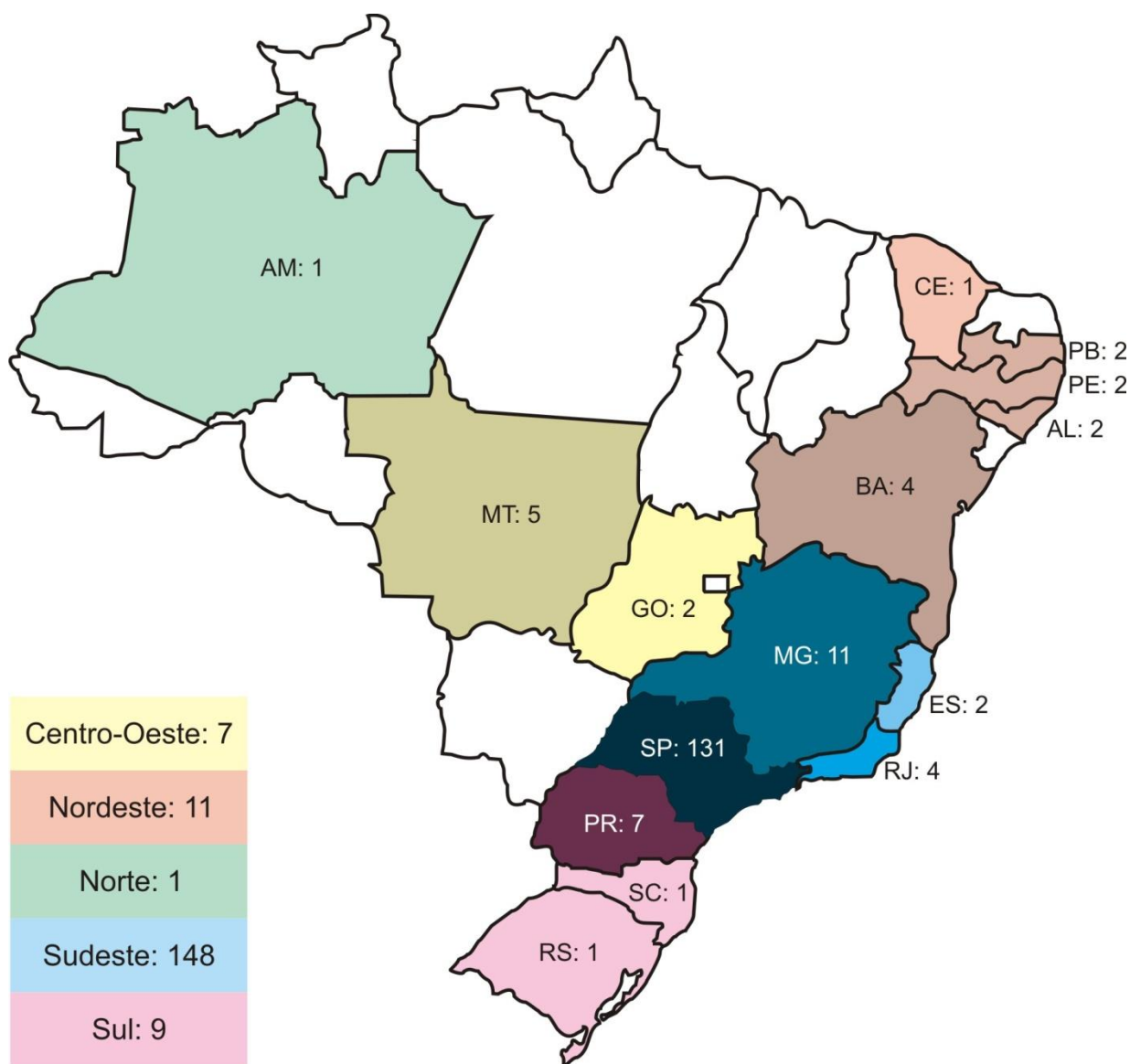


Figura 2 - Locais de estudo das dissertações do Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi por estado e região – Brasil, 2004 a 2013

Especificamente no Brasil, as dissertações investigaram aspectos da hospitalidade em 15 estados brasileiros (Figura 2), com acentuada concentração no estado de São Paulo (58%), e pequena incidência nos estados da Bahia, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais (14%), com destaque para o último; os demais estados foram estudados em 1 ou 2 dissertações (6%), representando portanto uma produção incipiente. Apesar disso, todas as regiões do país – Norte, Nordeste, Centro-

Oeste, Sudeste e Sul - tiveram pelo menos um local de estudo focado nas pesquisas, sendo a região Sudeste, a mais desenvolvida do país e onde se situa o programa, a priorizada nas pesquisas.

Abordagens de estudo das pesquisas do Mestrado em Hospitalidade

A classificação por setor fundamenta-se na abordagem de Camargo (2003; 2004) sobre os tempos sociais da hospitalidade: receber, hospedar, alimentar e entreter. Assim, preserva as categorias *ensino, eventos, meios de hospedagem, religião e turismo* da classificação temática anterior (BASTOS, FEDRIZZI, 2007) substitui “gastronomia” e “restaurante” por *alimentos e bebidas*, elimina *hotelaria hospitalar e lazer*, inclui *terceiro setor e saúde*. Ainda, retoma *outros* para os estudos que não se adequam a uma dessas abordagens ou ainda não reúnem volume suficiente para constituir um novo setor.

A Tabela 1 mostra a distribuição das dissertações por setor, com o máximo de 56 pesquisas em *turismo*, seguidas por *meios de hospedagem* (36), ensino (26) e *alimentos e bebidas* (25); os dois primeiros setores são os únicos que apresentam continuidade em todo o período. Importante salientar a periodicidade dos estudos de *alimentos e bebidas* (25), pois, embora não exista nenhum estudo em 2008, em 2012 destacam-se 6 dissertações neste setor. Nota-se que a ênfase das pesquisas em setores relacionados ao Turismo, à Hotelaria e à Restauração indica uma visão tradicional do estudo da Hospitalidade, tal como apontado por Camargo (2002), concentrando mais da metade da produção acadêmica (63%). A preocupação com o ensino é relevante, e se vincula especialmente à presença ou inserção de conteúdos teóricos e práticos em cursos principalmente em nível superior da área.

Por outro lado aparecem os setores *eventos, saúde e terceiro setor*, que reúnem apenas 12% da produção, dentre os quais o de *saúde* pode ser o mais promissor, apesar de contar com pequena produção, tendo em vista o crescimento do segmento da chamada “Hotelaria Hospitalar” e dos departamentos ou áreas de Hospitalidade criados em organizações públicas e privadas como hospitais, clínicas de saúde, asilos de idosos

etc. Causa surpresa que o *terceiro setor* tenha sido enfocado apenas em 3 dissertações, tendo em vista a sua ascendência na contemporaneidade ligada a questões como responsabilidade social e sustentabilidade.

Tabela 1 – Dissertações do Mestrado em Hospitalidade da UAM por ano e setor – Brasil, 2004 a 2013

Setor	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Turismo	8	10	8	4	6	6	3	8	2	1	56
Meios de Hospedagem	5	8	4	3	2	1	3	3	5	2	36
Ensino	1	3	2	3	2	-	2	5	4	4	26
Alimentos & Bebidas	1	4	3	2	-	4	2	1	6	2	25
Eventos	2	2	5	1	-	-	3	-	-	-	13
Saúde	2	1	1	2	1	-	2	-	1	1	11
Terceiro Setor		1	1		1	-	-	-	-	-	3
Outros	4	8	6	1	3	2	4	2	6	2	38
Não se aplica	1	3	2	4	1	2	1	2	2	1	19
Total	24	40	32	20	16	15	20	21	26	13	227

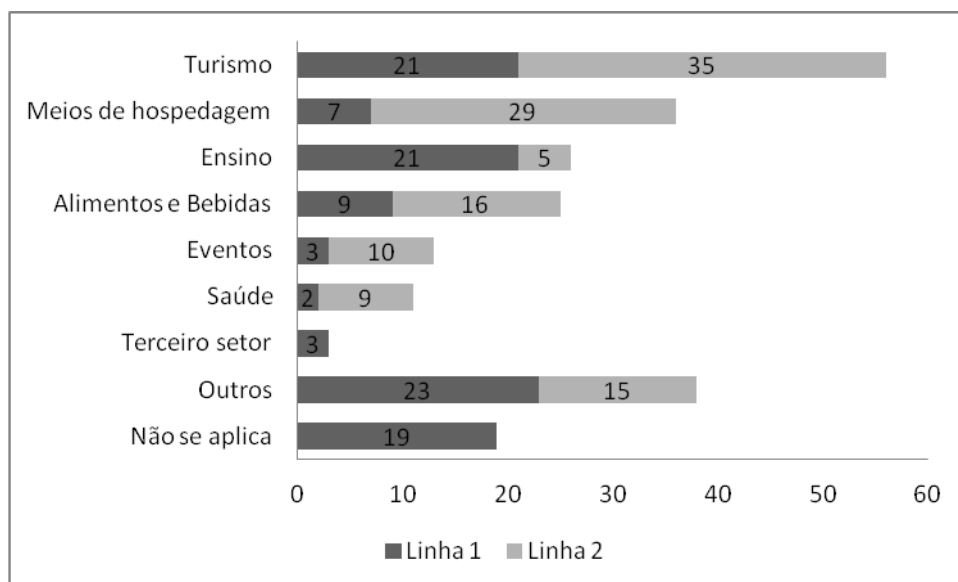


Figura 3 – Dissertações do Mestrado em Hospitalidade da UAM por setor e linha de pesquisa - Brasil, 2004 a 2013

Ao analisar as dissertações por linha de pesquisa (Figura 3) observa-se a predominância das dissertações da LP-2 em *turismo*, *meios de hospedagem*, *alimento e bebidas*, *eventos* e *saúde*, voltadas à área de negócios e do mercado, alinhadas, portanto, a sua proposta. Já na LP1 sobressaem-se as dissertações de *ensino* e *terceiro setor*, além de um número significativo de dissertações classificadas em *outros* e em *não se aplica*, o que indica abertura de abordagens temáticas em prol de setores emergentes e de novas possibilidades de pesquisa expandindo as fronteiras da pesquisa em Hospitalidade.

Os domínios da Hospitalidade fundamentam-se em Lashley e Morrison (2004) e em Camargo (2003, 2004). De natureza interdisciplinar, classificar a Hospitalidade constitui um desafio e, ao que se refere aos domínios, Lashley e Morrison (2004) advertem que tais aspectos são ao mesmo tempo independentes e sobrepostos, dificultando o seu estudo. Influenciado por essa abordagem aos domínios social, privado e comercial, Camargo (2004) acrescenta o domínio virtual, denomina o privado como doméstico e o social como público, dado que compreende o domínio como espaço social no qual a Hospitalidade se desenrola. Cotejando essas reflexões, a presente abordagem compreende os seguintes domínios da Hospitalidade: *comercial*, *doméstico*, *público* e *virtual*, acrescidos de dois novos domínios – *sagrado* e *misto* (presença de

mais de um domínio) - além da categoria *não se aplica* para assimilar estudos que não podem ser classificados nesta modalidade de abordagem.

A Tabela 2 apresenta as dissertações distribuídas em cada um destes domínios por ano, na qual se observa que os domínios *comercial* (59%), *misto* (14%) e *público* (15%) possuem pesquisas em todos os anos e se destacam como os mais significativos. Com menor frequência têm-se os estudos nos domínios *sagrado* e *virtual* (4%), além daqueles classificados em *não se aplica* (8%).

Tabela 2 - Dissertações do Mestrado em Hospitalidade da UAM por ano e domínio – Brasil, 2004 a 2013

Domínios	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Comercial	17	27	17	12	10	8	12	11	14	6	134
Doméstico	2	1	-	3	-	-	1	1	1	-	9
Público	3	7	4	3	3	3	2	3	5	2	35
Sagrado	-	2	1	-	1	1	-	1	-	-	6
Virtual	-	-	1	-	-	-	1	-	1	-	3
Misto	1	1	8	2	1	2	4	4	5	3	31
Não se aplica	1	2	1	-	1	1	-	1	-	2	9
Total	24	40	32	20	16	15	20	21	26	13	227

Separando as pesquisas por domínio e por linha de pesquisa (Figura 4), verifica-se a ênfase do domínio *comercial*, além de estudos classificados no domínio público e misto. Na LP1, os estudos se distribuem em todos os setores, concentrando-se no domínio *comercial*, além do *misto* e *público*; e com menor frequência nos domínios *doméstico*, *sagrado* e *virtual*. A modalidade *não se aplica* reúne abordagens focadas em teoria, produção científica, imaginário, patrimônio cultural, homossexualidade e música. Esclarece-se que a maioria das investigações desta linha classificadas no domínio comercial foi realizada em empreendimentos e instituições com foco na complexidade das relações sociais estabelecidas e não do ponto de vista da gestão.

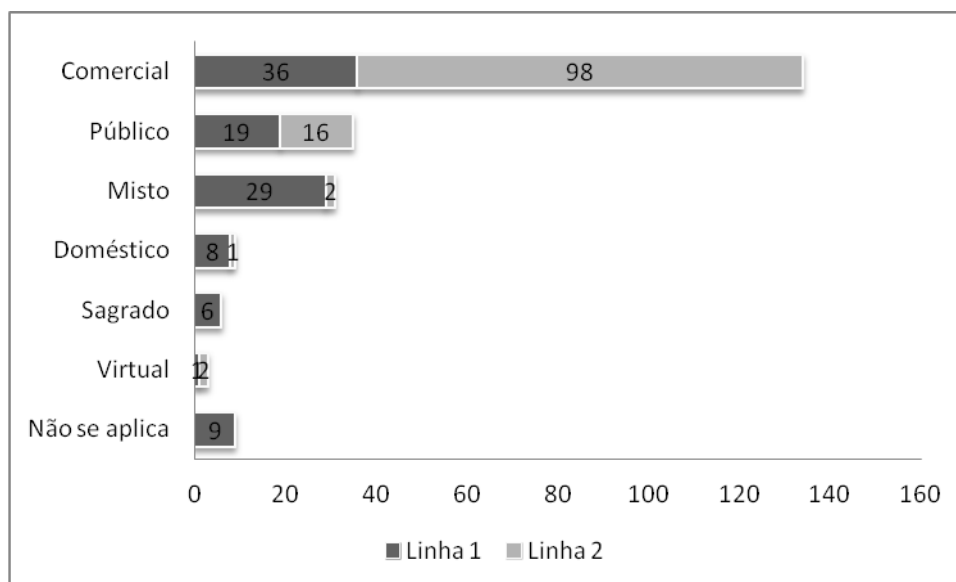


Figura 4 – Dissertações do Mestrado em Hospitalidade da UAM por domínio e linha de pesquisa - Brasil, 2004 a 2013

A definição das dimensões da hospitalidade apoia-se no referencial teórico da hospitalidade presente nas dissertações, das quais se destacam as coletâneas organizadas por Montandon (2011), Lashley e Morrison (2004), Dencker (2004), Dencker e Bueno (2003) e Dias (2002). Após várias análises, estabeleceram-se nove dimensões de hospitalidade e suas respectivas variáveis: a) *ambiental*: meio ambiente; b) *cultural*: patrimônio cultural, festa, tradição, ritual, e mito; c) *econômica*: trabalho, gestão, marketing, perfil profissional e serviço; d) *educacional*: ensino, treinamento e qualificação profissional; e) *material*: espaços, equipamentos e arquitetura; f) *política*: poder e política pública; g) *religiosa*: religiosidade; h) *simbólica*: estilo, imaginário; i) *social*: acolhimento, comensalidade, comunicação, dádiva, etiqueta, sociabilidade e urbanidade.

Neste momento todas as dissertações foram classificadas nas dimensões, como mostram os dados da Tabela 3. As dimensões *econômica*, *educacional* e *social* encontram-se estudadas em todos os anos do período e reúnem 76% das abordagens, com ênfase na primeira (47%), seguidas pelas dimensões cultural e material (15%); as demais dimensões têm menor expressão (9%), sendo a menor frequência de pesquisas

nas dimensões *ambiental* e *simbólica*, o que pode estar relacionado à saída de docentes com tais especialidades do programa no decorrer do período.

Tabela 3 - Dissertações do Mestrado em Hospitalidade da UAM por ano e dimensão – Brasil, 2004 a 2013

Dimensões	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Ambiental	1	2	1	-	-	-	-	-	-	-	4
Cultural	4	1	4	-	-	2	1	1	3	2	18
Econômica	13	20	15	9	9	6	10	8	10	6	106
Educacional	1	3	4	2	2	1	2	4	4	3	26
Material	3	4	2	1	-	1	1	-	3	-	15
Política	1	2	2	-	-	1	-	2	-	-	8
Religiosa	-	2	1	1	-	1	-	1	-	-	6
Simbólica	-	1	-		1	-	1	-	-	-	3
Social	1	5	3	7	4	3	5	5	6	2	41
Total	24	40	32	20	16	15	20	21	26	13	227

Na dimensão *econômica* destacam-se estudos sobre gestão, serviços, marketing, trabalho e consumo, seguidos pelos estudos sobre atendimento e qualidade; poucos estudos tratam de perfil profissional, sustentabilidade e estilo de hospitalidade. Na dimensão *social* reúnem-se estudos acerca das relações sociais, seguidos pelas investigações sobre comensalidade, comunicação e acolhimento; poucos estudos abordam dádiva, etiqueta e convivialidade. Na dimensão *educacional* tem-se estudos sobre um leque variado de assuntos, voltados principalmente ao ensino superior em cursos de turismo, hotelaria, gastronomia ou eventos, à produção científica em turismo e/ou hospitalidade, e à hospitalidade na formação profissional ou vice versa; estudos pontuais abordam treinamento e qualificação, eventos, internacionalização do ensino, ensino à distância e centro cultural.

Mas ao se analisar as dimensões das dissertações por linha de pesquisa, estas se apresentam de forma diversa (Figura 5). Na LP1 observa-se a dimensão *social* como a mais significativa, e a distribuição menos concentrada nas demais dimensões do que na LP2, onde as pesquisas notadamente se concentram na dimensão *econômica*. Nota-se

ainda que as dimensões *simbólica* e *religiosa* aparecem somente na LP1, ao passo que a dimensão *ambiental* ocorre apenas na LP2.

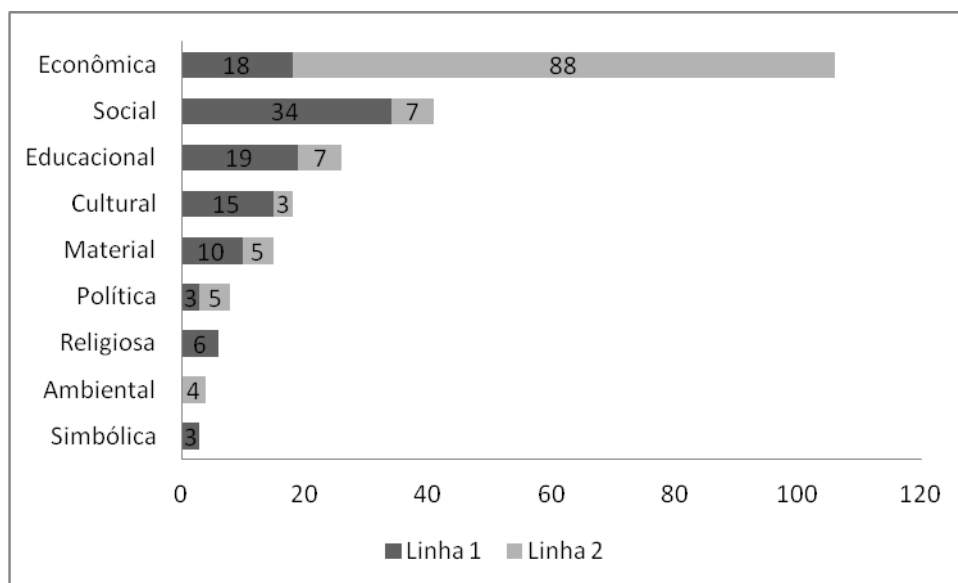


Figura 5 – Dissertações do Mestrado em Hospitalidade da UAM por dimensão e linha de pesquisa - Brasil, 2004 a 2013

Os cruzamentos entre as abordagens oferecem melhor compreensão e reafirmam as temáticas prioritárias das dissertações do Mestrado em Hospitalidade da UAM. Na Tabela 4 tem-se os domínios por setores, na qual se observam em negrito as maiores frequências das pesquisas: no domínio *comercial*, destacam-se os setores *meios de hospedagem* e *turismo*; no domínio *público*, o setor *turismo*; nos domínios *misto* e *virtual*, o setor *outros*; no domínio *sagrado* não há ainda um setor proeminente (*outros*), e o no setor *ensino* o domínio *não se aplica*. A Figura 6 destaca os diversos setores presentes nas dissertações classificadas no domínio comercial.

Embora se constate nos estudos sobre *turismo* o predomínio da abordagem do domínio *comercial*, é este setor que também reúne o maior número de dissertações sobre o domínio *público*, além de estudos associados a mais de um domínio (*misto*) e do domínio *doméstico*. As dissertações que tratam de meios de hospedagem concentram-se no domínio comercial (35), localizando-se um único estudo que investiga mais de um domínio (*misto*) e se inscreve na dimensão cultural.

Tabela 4 – Setor por domínio das dissertações do Mestrado em Hospitalidade da UAM – Brasil, 2004 a 2013

Setor/Domínio	Comercial	Doméstico	Misto	Público	Sagrado	Virtual	Não se aplica	Total
Alimentos e Bebidas	21	-	3	-	-	-	1	25
Ensino	11	-	6	4	-	1	4	26
Eventos	10	-	1	1	-	-	1	13
Meios de Hospedagem	35	-	1	-	-	-	-	36
Saúde	8	-	-	3	-	-	-	11
Terceiro Setor	-	-	1	-	2	-	-	3
Turismo	32	1	6	17	-	-	-	56
Outros	16	-	10	10	-	2	-	38
Não se aplica	1	8	3	-	4	-	3	19
Total	134	9	31	35	6	3	9	227

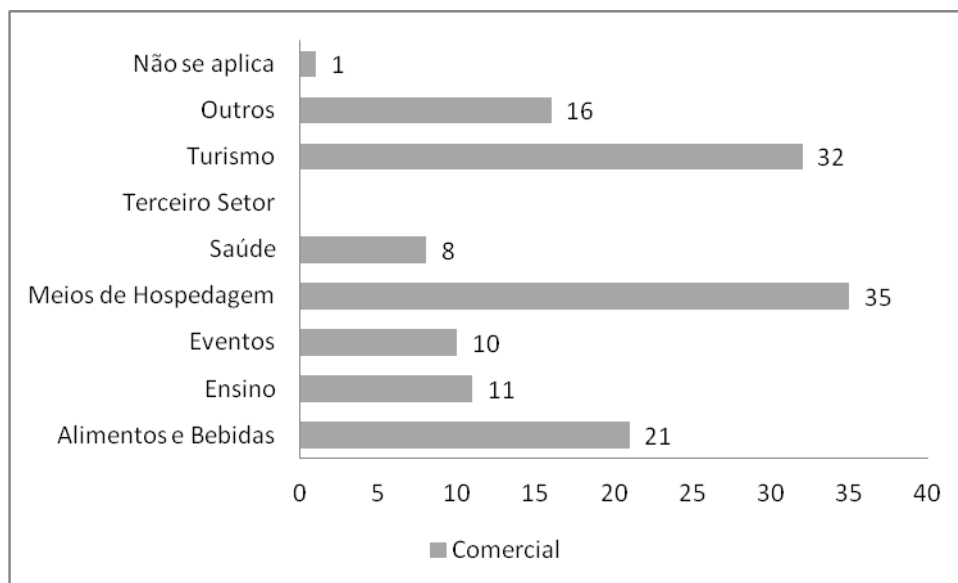


Figura 6 – Setores no domínio comercial das dissertações do Mestrado em Hospitalidade da UAM – Brasil, 2004 a 2013

Ao cruzar o setor por dimensão (Tabela 5), refoça-se novamente *turismo e/ou meios de hospedagem* enquanto setores principais nas dimensões *econômica, política e ambiental*; *ensino* na dimensão educacional; e na cultural, *alimentos e bebidas e turismo*. Nas dimensões *material e social*, nenhum desses setores se destacam, já que a

maior frequência ocorre em *outros*; na dimensão *religiosa* a classificação por setor *não se aplica* e, embora a maioria dos estudos classificados na dimensão *simbólica* acompanhem essa tendência, nesta há uma investigação inscrita no terceiro setor.

Tabela 5 – Setor por dimensão das dissertações do Mestrado em Hospitalidade da UAM – Brasil, 2004 a 2013

Setor/ Dimensão	Alimentos e Bebidas	Ensino	Eventos	Meios de Hospedagem	Saúde	Terceiro Setor	Turismo	Outros	Não se aplica	Total
Ambiental	-	-	-	3	-	-	1	-	-	4
Cultural	5	-	1	1	-	-	5	4	2	18
Econômica	13	1	8	28	8	1	34	13	-	106
Educacional	2	21	1	1	-	-	1	-	-	26
Material	-	-	-	2	1	-	1	11	-	15
Política	-	-	-	-	-	--	8	-	-	8
Religiosa	-	1	-	-	-	1	-	-	4	6
Simbólica	-	-	1	-	-	-	-	-	2	3
Social	5	3	2	1	2	1	6	10	11	41
Total	25	26	13	36	11	3	56	38	19	227

Constata-se a maior abrangência das dimensões *econômica* e *social*, cujos estudos contemplam todos os setores, sendo que nesta última não se observa uma concentração expressiva em um único setor como ocorre na primeira. A dimensão *econômica* compreende pesquisas principalmente sobre gestão, serviços, consumo e planejamento, além de qualidade, marketing, trabalho, atendimento e perfil profissional; e na dimensão *social* as pesquisas tratam principalmente das relações sociais, além de comunicação e sociabilidade.

Na Figura 7 destacam-se os setores presentes na dimensão *social*, cuja maior incidência de pesquisas no setor *outros* aponta para o estudo imigratório, urbanidade, movimento social e rede social digital. Por outro lado, não se verificam estudos da dimensão *educacional* sobre a *saúde* ou *terceiro setor*. Entre os setores, certamente o *turismo* é o que apresenta maior abrangência de dimensões, uma vez que somente não registra pesquisas na abordagens *religiosa* e *simbólica*.

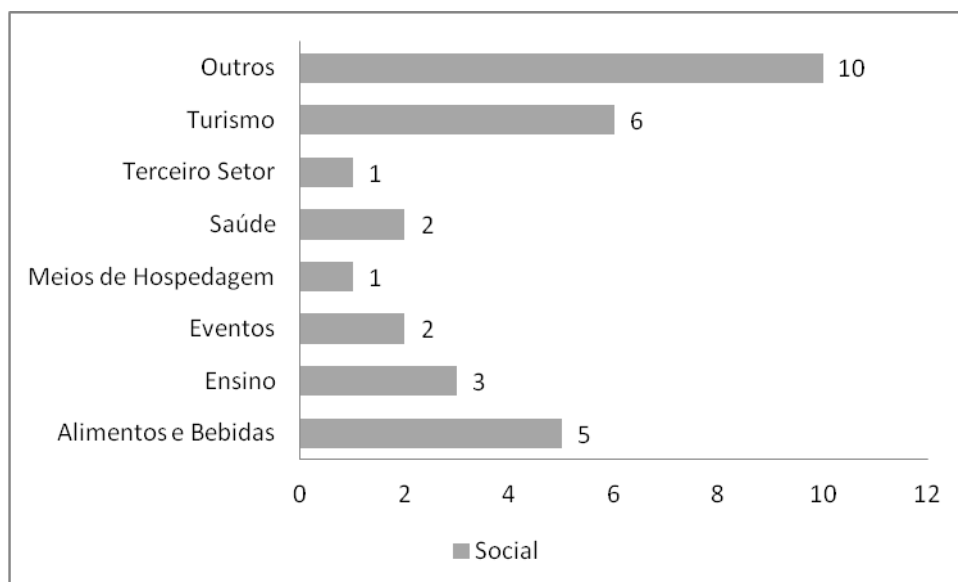


Figura 7 – Setores na dimensão social das dissertações do Mestrado em Hospitalidade da UAM – Brasil, 2004 a 2013

Como último cruzamento tem-se o domínio por dimensão conforme apresentado na Tabela 6. Obviamente reafirma-se no domínio *comercial* a dimensão *econômica* e no *doméstico* a dimensão *social*; assim também, no domínio *público*, a dimensão *política*, e no *sagrado*, a *religiosa*. Interessante observar que nas dimensões *ambiental* e *educacional* prevalece o domínio *comercial*, o qual também marca presença na dimensão *simbólica*.

Tabela 6 – Domínio por dimensão das dissertações do Mestrado em Hospitalidade da UAM – Brasil, 2004 a 2013

Domínio/ Dimensão	Comercial	Doméstico	Misto	Público	Sagrado	Virtual	Não se Aplica	Total
Ambiental	3	-	-	1	-	-	-	4
Cultural	4	1	8	2	-	-	3	18
Econômica	94	-	3	8	-	1	-	106
Educacional	13	-	5	3	-	1	4	26
Material	6	-	2	7	-	-	-	15
Política	-	-	-	8	-	-	-	8
Religiosa	1	-	-	-	5	-	-	6
Simbólica	2	-	-	-	-	-	1	3
Social	11	8	13	6	1	1	1	41
Total	134	9	31	35	6	3	9	227

Diferentemente, na dimensão *cultural*, as dissertações abordam principalmente mais de um domínio (*misto*) o que aponta para a integração ou complementariedade entre os domínios. Ainda, aparecem pesquisas cuja classificação de domínio não se aplica, referente às dimensões *cultural*, *educacional*, *simbólica* e *social*. Como ilustração, tem-se a Figura 8 que apresenta a distribuição das dimensões no domínio público.

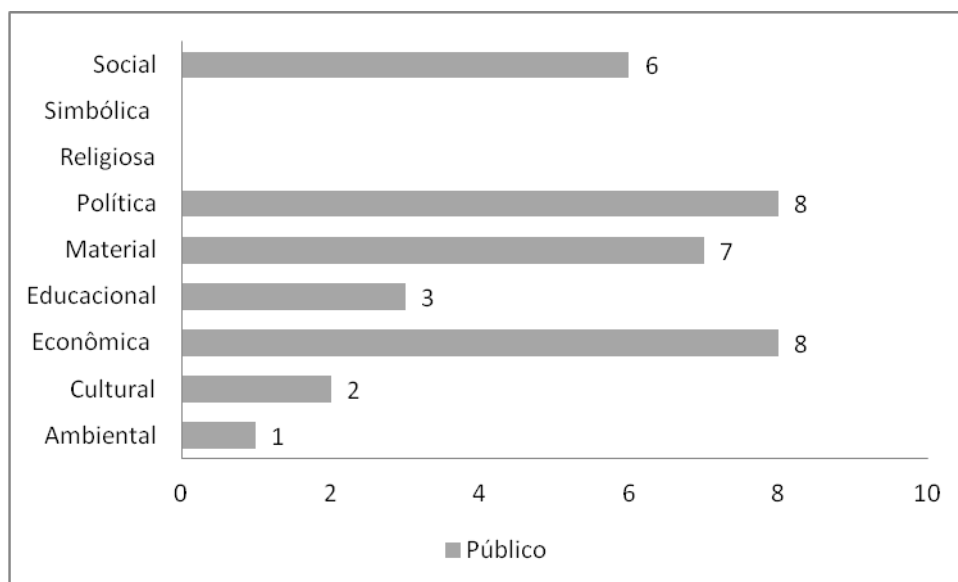


Figura 8 – Dimensões do domínio público das dissertações do Mestrado em Hospitalidade da UAM – Brasil, 2004 a 2013

Refletindo sobre os setores, domínios e dimensões das pesquisas desenvolvidas pelos mestres em Hospitalidade da UAM, percebeu-se a possibilidade de mapear os focos de interesse em cada uma das linhas de pesquisa desse programa, em busca de um modelo que retratasse a configuração teórica do conhecimento gerado no programa.

Ao buscar literatura sobre esse assunto, defrontou-se com um interessante artigo com foco na pesquisa crítica em Gestão de Hospitalidade, publicado no *The Services Industries Journal*. Nele Lugosi, Lynch e Morrison (2009) discutem o desenvolvimento da *critical hospitality management research* (CHMR) e exploram questões-chave do crescimento dessa abordagem na academia, que engloba uma gama de métodos, teorias e filosofias em direção a uma nova agenda para a pesquisa em Hospitalidade.

Os autores apresentam uma estrutura conceitual que resume o desenvolvimento da abordagem crítica, posicionando-a como uma abordagem emergente em relação à gestão da hospitalidade contemporânea e à ampla agenda de pesquisa dos estudos de hospitalidade exemplificada em estudos de Conrad Lashley e colaboradores. Propõe que a pesquisa em Hospitalidade pode ser caracterizada em três orientações: Pesquisa em Estudos da Hospitalidade, Pesquisa em Gestão da Hospitalidade e Pesquisa Crítica em Gestão da Hospitalidade (CHMR). Por meio de uma representação gráfica indica que as duas primeiras orientações se sobrepõem parcialmente a fim de capturar sua relação simbiótica e os espaços conceituais criados para CHMR, bem como para os seus espaços intelectualmente independentes (LUGOSI, LYNCH, MORRISON, 2009).

Acredita-se que esse modelo possa contribuir para uma configuração teórica preliminar das pesquisas do Mestrado em Hospitalidade da UAM, pois as suas duas linhas de pesquisa na verdade representam a Pesquisa em Estudos da Hospitalidade (LP1 – Hospitalidade: Processos e Práticas) e a Pesquisa em Gestão da Hospitalidade (LP2 – Hospitalidade: Serviços e Organizações). Essas duas orientações também apresentam superposição parcial que poderá originar uma terceira orientação centrada na abordagem crítica, já presente em algumas pesquisas do programa, promissora para o avanço do conhecimento e da consolidação do Doutorado em Hospitalidade.

Esta terceira orientação assinalada no modelo de Lugosi, Lynch e Morrison (2009) assume pesquisas com as seguintes características: métodos e metodologias mistos; pluralista e experimental; eticamente conscientes e reflexivas; teoria fundamenta a prática; defesa das duas abordagens (gestão e estudos da hospitalidade); e centrada em amplas redes acadêmicas. A ascensão dos estudos críticos em Turismo é reforçada em um recente livro, organizado por Moufakkir e Reisinger (2013) com foco no olhar do anfitrião, a complementar o olhar do turista (URRY, 2001). Embora este estudo seja centrado no Turismo, os estudos de caso nele incluídos podem lançar mais uma luz aos estudos da Hospitalidade em situações não apenas turísticas.

Hospitalidade nas pesquisas de outros programas de pós-graduação

A produção das teses e dissertações defendidas nos demais programas de mestrado e de doutorado no Brasil apontam o ano de 1990 como o início da preocupação com o estudo da hospitalidade, portanto anterior ao início do Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi. A identificação dessas pesquisas foi realizada no portal Domínio Público da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES⁵ e complementada no *site* das bibliotecas das instituições universitárias que sediam os programas, mediante busca simples do termo “hospitalidade”.

Os dois estudos pioneiros foram defendidos na Universidade de São Paulo (USP) em 1990, no Mestrado em Administração e na linha de pesquisa em Turismo e Lazer do Mestrado em Ciências da Comunicação⁶. Embora não seja o foco da presente análise, acrescenta-se que durante o período 1990 a 2000, todos os estudos identificados nas bases de dados consultadas se desenvolveram nessa instituição universitária, nos seguintes programas: a) Ciências da Comunicação (3 dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado); b) Administração (2 dissertações); c) Psicologia Social (2 dissertações). Salienta-se a ênfase da dimensão econômica com (5) desses primeiros estudos e apenas uma ocorrência na dimensão educacional e outra na dimensão social.

O recorte temporal no qual se centra esta análise, relativa ao período 2004 a 2013, resulta na identificação de 53 programas, em 29 instituições universitárias, cuja produção concentra-se (30%) no âmbito da linha de pesquisa Turismo e Lazer do já citado programa da USP (5 dissertações e 5 teses) e em quatro programas da área de

⁵ CAPES é o órgão do Ministério da Educação que regulamenta, credencia e avalia todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil (mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado), além de apoiar as pesquisas e a atuação dos docentes e discentes com bolsas e outras formas de fomento. Mantém um portal de acesso livre denominado Domínio Público no seguinte endereço: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

⁶ A linha de pesquisa em Turismo e Lazer do Mestrado em Ciências da Comunicação congrega os primeiros estudos acadêmicos sobre turismo no país.

Turismo⁷ (19 dissertações). Além desses, tem-se seis programas em Administração (4 dissertações de mestrado e 2 teses de doutorado), seis em Educação (3 dissertações de mestrado e 3 teses de doutorado), quatro em Direito (5 dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado) e quatro em Letras (3 dissertações de mestrado e 2 teses de doutorado).

Considerando-se o conjunto dos 76 estudos, destacam-se as dimensões social (33) e econômica (24) como as predominantes nos seus respectivos programas (Tabela 8). Nota-se a distribuição da dimensão social principalmente nas áreas das Ciências Humanas (16) e Ciências Sociais Aplicadas (11), seguidas pelas áreas de Linguística, Letras e Artes (5) e Engenharias (1), ao passo que a dimensão econômica concentra-se nas Ciências Sociais Aplicadas (21) além de poucas pesquisas nas Ciências Agrárias (1) e Engenharias (2). Seguindo a mesma tendência já verificada no Mestrado em Hospitalidade, a categoria econômica está presente nas pesquisas em todos os anos do período, exceto em 2013. Esclarece-se, porém que podem existir pesquisas nesse período que ainda não foram disponibilizadas no portal da CAPES.

⁷ Mestrado em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Mestrado em Turismo da Universidade Caxias do Sul (UCS), que em 2015 passou a integrar o programa de Turismo e Hospitalidade com um mestrado e um doutorado, e Mestrado em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Tabela 8 – Área de conhecimento e dimensão da hospitalidade das dissertações produzidas em outras instituições universitárias – Brasil, 1990 a 2013

Área do conhecimento	Dimensão								
	Ambiental	Cultural	Econômica	Educacional	Material	Política	Simbólica	Social	Total
Ciências Agrárias	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Ciências da Saúde	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Ciências Humanas	-	2	-	4	1	-	-	16	23
Ciências Sociais Aplicadas	1	1	21	3	3	1	-	11	41
Engenharias	-	-	2	-	-	-	-	1	3
Linguística, Letras e Artes	-	-	-	1	-	-	1	5	7
Total	1	3	24	8	4	2	1	33	76

Na abordagem por setor (Tabela 9), 24 (32%) pesquisas não se adequaram às categorias, sendo a maioria das áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas (18), seguida por pesquisas da área de Linguística, Letras e Artes (6); e nesta última área, inclusive, apenas uma pesquisa foi classificada no setor de Ensino, o que mostra a inadequação das categorias representativas dos setores para uma parcela substancial das pesquisas.

As demais pesquisas (68%) foram classificadas nos setores Meios de Hospedagem (15) e Turismo (13), que concentram o maior volume e constituem os setores analisados externamente aos programas de Turismo, apresentando-se também nos programas de Administração (4), Agriculturas Amazônicas (1), Antropologia (2), Arquitetura e Urbanismo (1), Educação (1), Engenharia de Produção (2), Geografia (1), Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável (1) e de Memória Social (1). Na categoria Outros foram classificados cinco estudos que não identificam o setor com exatidão e dois que se referem genericamente à cidade.

Tabela 9 – Área de conhecimento e setor da hospitalidade das dissertações e teses produzidas em outras instituições universitárias brasileiras

Área de Conhecimento	Setor								Total
	Alimentos e Bebidas	Ensino	Meios de Hospedagem	Saúde	Terceiro Setor	Turismo	Outros	Não se Aplica	
Ciências Agrárias	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Ciências da Saúde	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Ciências Humanas	-	5	2	2	1	3	1	9	23
Ciências Sociais Aplicadas	2	-	11	6	-	9	4	9	41
Engenharias	-	-	2	-	-	-	1	-	3
Linguística, Letras e Artes	-	1	-	-	-	-	-	6	7
Total	2	6	15	8	1	13	7	24	76

Os estudos da área de Ciências Humanas (23) evidenciam a pluralidade de abordagens, não se verificando estudos relativos ao setor de Alimentos e Bebidas. Na área de Ciências Sociais Aplicadas (41) concentram-se a maioria dos estudos sobre Saúde (6) e não se constata abordagens relativas ao Ensino e ao Terceiro Setor.

Na abordagem por domínio da hospitalidade, prevalece o domínio comercial (37), concentrando-se, sobretudo, na área de Ciências Sociais Aplicadas (25) de acordo com a Tabela 10. Em seguida tem-se as pesquisas do domínio público (9) e misto (8) com maior incidências nas Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. Tal como ocorre no Mestrado em Hospitalidade, há baixa incidência de estudos dos domínios doméstico (1) e virtual (1) nesses programas.

Os estudos realizados na área de Linguística, Letras e Artes pouco se adequam às categorias de domínio, tal como se destacou com relação ao setor, pois a maioria está na categoria Não se Aplica (6). Também apresentam essa característica outros estudos das Ciências Humanas - Filosofia (5), Antropologia, Educação e Sociologia (1 em cada) – das Ciências Sociais Aplicadas - Direito (4), Comunicação e Turismo (1 em cada).

Tabela 10 – Área de conhecimento domínio da hospitalidade das dissertações e teses produzidas em outras instituições universitárias brasileiras

Área de Conhecimento	Domínio					Não se Aplica	Total
	Comercial	Doméstico	Misto	Público	Virtual		
Ciências Agrárias	1						1
Ciências da Saúde	1						1
Ciências Humanas	8	1	3	3		8	23
Ciências Sociais Aplicadas	25		4	5	1	6	41
Engenharias	2		1				3
Linguística, Letras e Artes				1		6	7
Total	37	1	8	9	1	20	76

A produção em hospitalidade realizada nos programas em Turismo se concentra na Universidade Caxias do Sul (UCS - 10) e na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI - 9). O primeiro estudo sobre hospitalidade da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) aparece em 2001 e trata o domínio comercial do setor de meios de hospedagem, no âmbito da dimensão social. Apesar da regularidade de estudos sobre a hospitalidade no período 2004 a 2008, não se verificam dissertações nos anos 2009 e 2011. Já na UCS, os primeiros estudos aparecem mais tardiamente, em 2006, mantendo regularidade desde então e cuja influência teórica provoca alteração da denominação do programa já citada.

Tabela 11 – A temática hospitalidade nas IES com Mestrado e linha de pesquisa em Turismo nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras

IES/Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
UCS			2	1	1	1	1	2	2	10
USP					1	1			1	3
UNIVALI	1	3	1	1	1		1		1	9
UFRN							1			1
Total	1	3	3	2	3	2	3	2	4	23

As teses de doutorado na área de Turismo concentram-se no Programa de Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo e versam sobre a dimensão econômica, material e social da hospitalidade dos setores de Meios de Hospedagem,

Saúde e Turismo nos domínios comercial e misto. Por sua vez, a única dissertação sobre hospitalidade defendida no Mestrado em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 2010 se inscreve na dimensão econômica do setor Turismo no âmbito do domínio comercial.

Considerações Finais

A presente análise fundamentada em uma abordagem das dissertações por setor, domínio e dimensão da hospitalidade, preservando as categorias dos estudos anteriores revela a necessidade de ajustes, ao que se refere a classificação dos setores.

Observa-se o domínio virtual como o menos explorado, seguido do doméstico, e salienta-se, todavia, a necessidade de estudo mais abrangente acerca desses domínios como objeto de pesquisa. O turismo e os meios de hospedagem destacam-se como os principais setores enfocados nas pesquisas sendo a dimensão econômica a mais significativa, o que segue, portanto, a tendência apontada por Lugosi, Lynch e Morrison (2009) sobre as pesquisas em gestão da hospitalidade.

A região Sudeste, especificamente São Paulo foi o local mais estudado pelos discentes da UAM por se tratar do local de moradia da maioria, facilitando assim o acesso ao objeto de estudo. Tradicional polo receptor de imigrantes e migrantes internos, São Paulo constitui *locus* privilegiado de análise dos fenômenos da hospitalidade, do acolhimento e de todos os aspectos e fenômenos relacionados (BASTOS, BUENO, SALLES, 2010). Porém, salienta-se a necessidade de fomento às pesquisas em outras regiões brasileiras, que apresentam diversidades cultural, social e econômica, compreensão que poderá advir da análise das localidades de estudo da produção das demais universidades distribuídas pelo território nacional e da produção completa dos anos de 2013 e 2014.

A aproximação da academia com o mercado constitui uma realidade na área de acordo com as pesquisas apresentadas no *Academy of International Hospitality Research Conference* 2014. Incipiente no Brasil, acentua-se a necessidade de incrementar essa aproximação e a relevância do estudo do financiamento da pesquisa acadêmica, como

um dos campos a serem analisados em pesquisas futuras.

Conclui-se que a produção científica é um campo fértil para estudos futuros, pois se encontra em evolução. Destaca-se a necessidade de análise da metodologia e o referencial teórico das teses e dissertações como campos de pesquisa a serem explorados num estudo futuro⁸. O Mestrado em Hospitalidade no Brasil destaca-se como um importante campo de análise da evolução das temáticas que compõem os estudos e preocupações da área, como se pode constatar no referido evento, cujas abordagens não se distanciam das pesquisas apresentadas pelos discentes da *Stenden University of Applied Sciences*.

No entanto, a análise das pesquisas aqui empreendida por setor, domínio e dimensão é apenas uma primeira configuração emanada do próprio contexto cultural acadêmico dos pesquisadores da Universidade Anhembi Morumbi (UAM), cujas características podem ser redimensionadas face ao aprofundamento e ampliação do estudo com novos posicionamentos e abordagens. Reforça-se por fim que a abordagem crítica da pesquisa em Hospitalidade indica um caminho frutífero para a evolução da área, ampliando o seu alcance em termos e de abrangência e impactos, originando assim uma terceira linha de pesquisa a ser constituída e consolidada.

Referências

AFIFI, G. M. H. A survey of doctoral theses accepted by universities in the United Kingdom and Ireland for studies related to tourism, 2000–2009. *Journal of Hospitality & Tourism Education*, n. 25, p. 29-39, 2013.

AFIFI, G. M. H. Tourism as the subject of doctoral theses in Egypt, 1975-2008. *Anatolia: An International Journal of Tourism and Hospitality Research*, v. 20, n. 2, p. 387-400, 2009.

Anhembi Morumbi – Disponível em: <<http://portal.anhembi.br>> – Acesso em Março e Abril de 2014; <<http://www.anhembi.br/mestradoemhospitalidade>> acesso em Março Maio de 2014.

BASTOS, S. Produção acadêmica do Programa de Mestrado em Hospitalidade. *Revista*

⁸ O conhecimento preciso do referencial teórico que fundamenta as dissertações requer uma pesquisa específica que analise as referências bibliográficas de cada dissertação, assim como dos métodos e estratégias metodológicas empregadas.

Hospitalidade, ano II, n.1, p. 89-95, 2005.

BASTOS, S.; FEDRIZZI, V. L. F. Produção Acadêmica do Programa de Mestrado em Hospitalidade (2002-2007). *Revista Hospitalidade*, ano III, n.1, p.99-106, 2006.

BASTOS, S.; FEDRIZZI, V. L. F. A produção científica do Mestrado em Hospitalidade (2002-2007). *Revista Hospitalidade*, ano IV, n.1, p.123-138, 2007a.

BASTOS, S.; FEDRIZZI, V. L. F. Domínios, sentidos e significados da Hospitalidade – um estudo exploratório via Internet. *Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação Intercom*, 2007b.

BASTOS, S.; BUENO, M.S.; SALLES, M.R.R. Desafios da pesquisa em hospitalidade. *Revista Hospitalidade*, v. VII, n.1, p. 3-14, 2010.

BOTTERIL, D. The epistemology of a set of tourism studies. *Leisure Studies*, v. 2, n. 3, London, jul. 2001.

CAMARGO, L. O. L. Turismo, hotelaria e hospitalidade. In: Dias, C. M. M. (org.). *Hospitalidade: reflexões e perspectivas*. São Paulo (Brazil): Manole, 2002.

CAMARGO, L. O. L. Os domínios da Hospitalidade. In: Dencker, A. F. M., & Bueno, M. S. *Hospitalidade: cenários e oportunidades*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CAMARGO, L. O. L. *Hospitalidade*. São Paulo: Aleph, 2004.

CAMARGO, L. O. L. Os interstícios da hospitalidade. São Paulo: *Revista Hospitalidade*. São Paulo, v. XII, n. 1, p. 42-69, mai. 2015.

DENCKER, A. F. M.; BUENO, M. S. *Hospitalidade: cenários e oportunidades*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DENCKER, A. F. M. (org.). *Planejamento e gestão em hospitalidade e turismo*. São Paulo: Thomson, 2004.

DIAS, C. M. M. (org.). *Hospitalidade. Reflexões e Perspectivas*. Barueri: Manole, 2002.

HALL, M. Tourism as a subject of post-graduate dissertation in Australia. *Annals of Tourism Research*, Menomonie, v. 18, n. 3, p. 520-523, (Research Notes and Reports), 1991.

HAMZA, G. Mapping the doctoral theses awarded by the Egyptian tourism colleges, 1975 – 2008. *Proceedings of the 2nd WSEAS International Conference on cultural heritage and tourism*, Rodos, Grécia, p. 91-100, 2009.

JAFARI, J.; AASER, D. Tourism as the subject of doctoral dissertations. *Annals of Tourism Research*, USA, v.15, p.407-409, 1988.

LASHLEY, C.; MORRISON, A. (org.). *Em busca da hospitalidade: perspectivas para um mundo globalizado*. Barueri, SP: Manole, 2004.

LUGOSI, P.; LYNCH, P.; MORRISON, A. Critical hospitality management research. *The Service Industries Journal*, v. 29, n. 10, Oct., p. 1465–1478, 2009.

MONTANDON, A. *O livro da hospitalidade*. São Paulo: Senac, 2011.

MOUFAKKIR, O.; REISINGER, Y. *The host gaze in global tourism*. Boston: Cab International, 2013.

Plataforma Lattes - Disponível em: <<http://www.lattes.cnpq.br>> – acesso em Março, Abril e Maio de 2014.

REJOWSKI, M. *Pesquisa Científica em Turismo no Brasil (1990 a 2005) Comunicação, Produtividade e Posicionamento*. Relatório de Pesquisa. São Paulo, 2010.

REJOWSKI, M. *Pesquisa acadêmica em turismo no Brasil (1975 a 1992): configuração e sistematização documental*. São Paulo, 1993. 2v. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

REJOWSKI, M. *Realidade das pesquisas turísticas no Brasil: visão de pesquisadores e profissionais*. São Paulo, 1997. 2v. Tese (Livre Docência) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 1997.

RUIJUAN, H.; SONGSHAN, H. A review of doctoral thesis research in tourism management in China. *Journal of Hospitality, Leisure, Sport and Tourism Education*, Elsevier, v. 10, n. 02, p.121-125, 2011.

SAKATA, M. C. G. *Tendências metodológicas da pesquisa acadêmica em turismo*. São Paulo, Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2002.

SANTOS, J. H. A. P.; COSTA, C. M. M. O Estado da Arte da Investigação em Turismo em Portugal. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 13/14, p. 329 – 341, 2010.

URRY, John. *O olhar do turista*. Lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. São Paulo: Studio Nobel/Sesc, 2001.

Recebido em dezembro de 2014.

Aprovado em março de 2015.